

**POEMAS  
PARA  
BRINCAR**

- Prêmio Jabuti – Melhor Livro Infantil e Melhor Ilustração de Livro Infantil, 1991.
- Selecionado para o Acervo Permanente da Biblioteca Internacional para a Juventude, Munique, 1993.
- Altamente Recomendável – FNLIJ, 1990.

Esta edição possui os mesmos textos poéticos da edição anterior.

*Poemas para brincar*  
© José Paulo Paes, 1989

Gerente editorial	Claudia Morales
Editoras	Lenice Bueno da Silva/Lavinia Fávero
Editora assistente	Thaise Costa Macêdo
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisora	Ana Luiza Couto

ARTE	
Projeto gráfico	Tony de Marco
Editores	Alcy/Vinicius Rossignol Felipe
Diagramador	Claudemir Camargo

*Poemas para brincar* foi composto nas fontes Jujubalin, projetada por Tony de Marco especialmente para esta nova edição, e Neutraliser Sans, projetada por Stuart Brown.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

PI43p  
17.ed.

Paes, José Paulo, 1926-1998  
Poemas para brincar / José Paulo Paes ; ilustrações de Luiz Maia. - 17.ed. - São Paulo : Ática, 2011.  
24p. : il. (Poesia para Crianças)

ISBN 978-85-08-14371-9

I. Poesia infantojuvenil brasileira. I. Maia, Luiz, 1954 - II. Título. III. Série.

10-5084. CDD: 028.5  
CDU: 087.5

ISBN 978-85-08-14371-9 (aluno)  
ISBN 978-85-08-14372-6 (professor)  
Código da obra CL 737607  
CAE: 261837 - AL

2014  
17ª edição  
3ª impressão  
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 1990  
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP  
Atendimento ao cliente: 4003-3061 - atendimento@atica.com.br  
www.atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



# POEMAS PARA BRINCAR

JOSÉ PAULO PAES



ILUSTRAÇÕES  
LUIZ MAIA



# CONVITE

Poesia  
é brincar com palavras  
como se brinca  
com bola, papagaio, pião.

Só que  
bola, papagaio, pião  
de tanto brincar  
se gastam.

As palavras não:  
quanto mais se brinca  
com elas  
mais novas ficam.

Como a água do rio  
que é água sempre nova.

Como cada dia  
que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?



# CEMITÉRIO

1

Aqui jaz um leão  
chamado Augusto.  
Deu um urro tão forte,  
mas um urro tão forte,  
que morreu de susto.

2

Aqui jaz uma pulga  
chamada Cida.  
Desgostosa da vida,  
tomou inseticida:  
era uma pulga suiCida.

3

Aqui jaz um morcego  
que morreu de amor  
por outro morcego.  
Desse amor arrenego:  
amor cego, o de morcego!

4

Neste túmulo vazio  
jaz um bicho sem nome.  
Bicho mais impróprio!  
Tinha tanta fome  
que comeu-se a si próprio.

